

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Relatoria: LUIZ HENRIQUE FERNANDES DA SILVA

Madson Néllio Barbosa de Carvalho

Autores: Glenda Agra

Jacqueline Oliveira de Paiva Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Por assédio em um local de trabalho entende-se toda e qualquer conduta abusiva, manifestando-se, sobretudo, por comportamentos, palavras, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, a dignidade ou a integridade física ou psíquica de uma pessoa, por em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho. O Assédio Moral no Trabalho (AMT) assume novas características além do constrangimento no labor, tais como: supervisão excessiva, críticas cegas, empobrecimento de tarefas, sonegação de informações, repetidas perseguições e ostracismo na atividade laboral. O AMT produz danos profundos a saúde física e psicossocial do trabalhador assediado. Nesse sentido, este estudo de natureza bibliográfica, terá como fio condutor o seguinte objetivo: descrever as implicações na saúde do trabalhador decorrente do assédio moral. O levantamento da produção científica foi realizado no período de agosto de 2009 a fevereiro de 2010, em fontes bibliográficas impressas e on-line. Quanto às referências impressas, ressalta-se que elas foram adquiridas no arquivo pessoal dos pesquisadores e em Bibliotecas públicas e privadas de João Pessoa-PB. As referências on-line foram obtidas, na Biblioteca Virtual em Saúde e de sites de credibilidade. O assédio moral nas relações de trabalho perpassa a organização do trabalho e é caracterizado pela degradação crônica e deliberada das condições de trabalho, normalmente provocado por condutas e atitudes tiranas repetitivas dos chefes em relação aos seus subordinados. É um risco psico-organizacional, portanto, um fenômeno invisível, mas com efeitos nocivos concretos que vão desde a insônia até mesmo ao suicídio. Ao trabalhador vítima de psicoterrorismo no trabalho, restam a depressão, a angústia e outros males psíquicos, causando sérios danos a sua qualidade de vida. A exteriorização de sentimentos em condição humilhante ou de constrangimento varia. A agressão psíquica no ambiente laboral leva o trabalhador a baixa da auto-estima, preponderando estados depressivos e podendo surgir consequências psicossomáticas como: a úlcera péptica, o infarto do miocárdio, a impotência sexual e o acidente vascular encefálico. O Assédio Moral no Trabalho é danoso à saúde física e mental dos trabalhadores pode ser prevenido ou até eliminado a partir de mudanças comportamentais de estilos de liderança e humanização nas relações de trabalho.